



Dia a Dia

Sandro Thadeu

Mantovani Calejon: "política é paixão"

"Você não pode se apaixonar duas vezes. Se apaixonar uma vez e é para sempre. Agora, se o outro lado não te aceita, por que eu vou ficar querendo reatar? Política é paixão. Vou colocar uma mochila nas costas e vou viver". A frase é do ex-vereador Mantovani Calejon, morto ontem, aos 81 anos, e foi dita em 6 de outubro de 2008, um dia após a eleição. Na ocasião, ele não conseguiu votos suficientes chegar ao oitavo mandato. Durante a sessão da Câmara de ontem, a memória dele foi relembrada pelos ex-colegas de Parlamento Benedito Furtado (PSB) e Telma de Souza (PT). O novo Regimento Interno da Casa, que entrou em vigor nesta semana, prevê que as sessões não sejam canceladas em caso de morte de um ex-parlamentar. Após consultar os colegas, o presidente Rui De Rosis (MDB) sugeriu não dar continuidade aos trabalhos para reverenciar Calejon. "Foi um vereador combativo e que teve atitudes que enobrecem o Poder Legislativo", frisou. O pedido foi aceito pelos pares.

Para compensar

Como há muitos assuntos importantes para serem votados, De Rosis convocou para hoje, às 10h, uma sessão extraordinária da Câmara.

Fica para a próxima

Dois vereadores disseram que não terão condições de ir ao Legislativo hoje, devido a compromissos firmados anteriormente: Ademir Pestana (PSDB) e Braz Antunes (PSD).

Referência internacional

Coordenador da Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese de São Paulo, o padre Júlio Lancelotti participará da audiência pública que será realizada hoje, às 14h, no Edifício Acadêmico II da Unifesp, que fica na Rua Carvalho de Mendonça, 144, Encruzilhada, em Santos.

Questão humanitária

Organizado pela vereadora e presidente da Comissão Permanente de Saúde e Higiene da Câmara, Telma de Souza (PT), o evento discutirá o projeto Consultório na Rua e a garantia de direitos e no atendimento à população em situação de rua.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratto e colaboradores

De Rosis entra na briga. O presidente da Câmara de Santos, Rui de Rosis (MDB), utilizou as redes sociais para expressar sua indignação com as filas no Ambulatório de Especialidades da Zona Noroeste. "Não é de hoje que tenho recebido muitas reclamações pela inoperância da Central de Agendamentos da Secretaria Municipal de Saúde (0800 100 836), que deveria servir para agendar consultas e retornos. Como as pessoas não conseguem contato - e isso eu confirmei nas 67 tentativas frustradas que meus assessores fizeram na semana passada - são obrigadas a encarar uma fila desumana no dia 15 de cada mês", desabafa.

Destacou a equipe. "Pedi que minha equipe fosse ao local para registrar esse descaso. Então, agora, não há mais como os responsáveis taparem o sol com a peneira. Chega! Vou cobrar insistentemente por melhorias urgentes", garante.

Semáforos para pedestres. A inclusão de deficientes na sociedade é obrigação de todos nós. As cidades mais modernas já trabalham para que todos os seus equipamentos públicos e vias sejam o mais acessível possível. Pensando nisso, o vereador Augusto Duarte, líder da bancada do PSDB, apresentou um Projeto de Lei que obriga que todos os semáforos de pedestres da cidade possuam sinais sonoros para orientar a travessia dos deficientes visuais. Eles marcariam o tempo disponível para a travessia e também a largura da via, para que a pessoa com deficiência saiba exatamente como proceder.

Quebrados. "Hoje temos alguns semáforos com sons, mas além de não serem todos, muitos ainda estão quebrados. Não podemos limitar o direito de ir e vir dessas pessoas, pelo contrário! Precisamos garantir que sejam cada vez mais independentes e possam se locomover com segurança por toda a cidade", afirma Augusto Duarte.

Mantovani Calejon. "É com profundo pesar que recebo a notícia do falecimento do ex-vereador e ex-presidente da Câmara de Santos Carlos Mantovani Calejon. Mantovani Calejon foi um grande articulador político, operoso, transitava bem com todos os partidos e tinha uma marca registrada de que compromisso assumido era compromisso cumprido", disse ontem, em nota de pesar, o vereador Antonio Carlos Banha Joaquim (MDB). Mantovani faleceu na manhã desta quinta-feira (19), aos 81 anos, por problemas cardíacos. A Prefeitura de Santos decretou luto oficial de três dias

Padre Lancellotti debate hoje sobre população de rua

A audiência ocorre na Unifesp, às 14 horas, sob coordenação da vereadora Telma

» Hoje, das 14 às 16 horas, no Edifício Acadêmico II da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), na Avenida Doutor Carvalho de Mendonça, 144, Encruzilhada, será realizada uma audiência pública sob o comando da vereadora e ex-prefeita de Santos, Telma de Souza (PT), que vai debater o atendimento à população de rua da Cidade. Entre os participantes do debate estará o padre Júlio Lancellotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese

de São Paulo e referência nacional no trabalho com o segmento.

O tema central da audiência será o atendimento realizado pelo programa "Consultório na Rua", que vai a locais de extrema vulnerabilidade social, com grande concentração de moradores em situação de rua, para fazer abordagens, atendimentos clínicos e encaminhamentos médicos exigidos. A proposta do serviço é oferecer o mínimo de dignidade ao público-al-

vo, trabalhando o estabelecimento de vínculos e sua destinação. No entanto, de acordo com denúncias, o veículo que desenvolve o trabalho está parado por falta de manutenção.

Por causa da situação, o atendimento foi prejudicado, penalizando usuários do serviço e os profissionais que nele atuam. Diante da gravidade do problema, Telma apresentou um requerimento cobrando providências da Prefeitura. Como a questão é mais complexa, a vereadora, que preside a Comissão Parlamentar de Saúde e Higiene, também pautou a audiência pública e trará a expertise do Padre Júlio Lancellotti para abordar o tema.

"O Padre Júlio Lancellotti é reconhecido pelo trabalho que realiza com moradores de rua na Zona Leste de São Paulo. Está alinhado com a proposta do Papa Francisco numa visão progressista



REPRODUÇÃO

Padre Júlio Lancellotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua, é referência nacional

da Igreja Católica, no sentido missionário de acolhimento e solidariedade", ressalta Telma.

No requerimento à Prefeitura, Telma questiona,

além do carro parado, como tem sido o atendimento do programa e solicita esclarecimentos sobre a composição da equipe do programa,

sua relação com o Projeto de Abordagens Integradas (PAI) e se houve variação no atendimento do Consultório após o início do PAI. (DL)